

[05-0000088-Página 01]

Izaura

Escrevo-te aqui da casa de Eliza.

O papel já é mais digno de uma correspondencia de noivos. A carta de hontem foi escripta do escriptorio do Baratinha, que não dispunha senão de papel commercial.

Vim buscar Eliza para juntos irmos escolher um presentinho para você. Ainda não achei leques pequenos que não sejam de papel, assim como não encontrei ainda fivella que sirva para o cinto, mas agora vou com Eliza procurar esses objectos em casas de modas que ella conhece, e tenho bem esperança de encontral-os.

O tempo só passa menos insipidamente quando estou nalguma loja

[05-0000088-Página 02 - esquerda]

a procura de alguma novidade para ti levar. Parece que assim me approximo mais, e a sensação de saudade como que se ameniza. Fóra dessas occaziões S[ão] Paulo está perfeitamente insupportavel.

Hoje cêdo não sahi de casa. Fiquei no quarto até hora de almoço porque assim

podia estar só commigo mesmo, isto é,
com as mais doces recordações, curtindo
uma saudade indefinível, e sem que
cacête algum (agora o mundo inteiro
é massante) viesse perturbar viagens
agradáveis que eu fazia por intermedio
da imaginação.

Bom. Eliza já vestiu-se e por

[05-0000088-Página 02 - direita]

isso ponto nesta, com milhão
e meio de abraços do teu

Nhônho

[Na diagonal, na parte de baixo:]

Lembranças della.

Não mostre as cartas
minhas porque na dinalmente[?]
têm muita bobeira, que só
se admitte entre noivos
que se amam.

Lista de apelidos:

Antonio de Moraes Barros – Nhonho / Nhônho